

PROGRAMA CURRICULAR

ANO LETIVO 2015 — 2016

Unidade Curricular:	ESCULTURA VI
Docente responsável:	PROF. AUX. JOSÉ S. TEIXEIRA
Respectiva carga lectiva na UC:	3 HORAS
Outros Docentes:	ASSIST. CONV. SÉRGIO VICENTE
Respectiva carga lectiva na UC:	6 HORAS
ECTS:	9 ECTS

1 — Objectivos de Aprendizagem

O programa prevê o reforço de aptidões *técnicas e científicas* adequadas ao contexto da escultura contemporânea e o desenvolvimento de projectos de natureza escultórica integrados em Espaço Arquitectónico, Urbano.

Tendo em vista a estratégia de autonomização individual propõe-se que cada aluno seja capaz de estruturar um programa de trabalho que, em termos artísticos e científicos, se revele coerente. Estima-se que os intervenientes demonstrem capacidades de pesquisa e análise além de faculdades críticas, adequadas à formulação das propostas, sendo conveniente articular métodos de investigação com conhecimentos tecnológicos afins, de modo a sublinhar o contexto espacial, de acordo com os pressupostos históricos, culturais e poéticos da escultura integrada.

2 — Conteúdos Programáticos

A Unidade Curricular de Escultura VI propõe-se incentivar e promover as aptidões de desenvolvimento formal e a reflexão teórica em torno das possibilidades operativas da escultura quando enquadrada em ambiente urbano.

Estabelecido o contexto de intervenção (a definir) propõe-se que os estudantes adquiram competências na área da escultura integrada, conseguindo harmonizar, em síntese imagética, aspectos de natureza teórica (poética e conceptual) com intervenções formais adequadas ao contexto.

De acordo com a perspectiva complementar dos conteúdos curriculares, anteriormente adquiridos, *Escultura VI* focaliza-se, particularmente, na relação da Escultura com o espaço e o lugar, admitindo a possibilidade de utilização de práticas transversais, híbridas, no âmbito da *instalação, happening e performance*, multimédia, arte participativa, desde que, enquadradas no projecto artístico pessoal, (individualmente desenvolvidas ou, em grupo) e integradas no referido contexto formal.

3 — Metodologias de Ensino e Avaliação

Tendo em consideração o contexto supra referido propõe-se o desenvolvimento (em 3 fases) de um projecto de escultura integrada em espaço urbano.

1ª Fase - 15 Fev. — 15 Mar.

- Recolha de documentação gráfica (mapas, plantas etc.), audiovisual (fotos, filmes, etc.) e conceptual (textos) alusiva ao espaço de modo a compreender as vertentes funcionais, histórica e simbólica do lugar.
- Estudos e hipóteses de desenvolvimento plástico: esboços, desenhos e ensaios formais.

2ª - Fase - 01 Abr. — 03 Mai.

- Elaboração de ensaios tridimensionais e estudos (maquetas) de integração local.
- Apresentação sistemática do projecto escultórico. Este documento deve reunir, em suporte papel, os principais elementos gráficos, conceptuais e /ou audiovisuais que se reportam aos diferentes momentos processuais, a fim de reconstituir o percurso criativo e justificar a intencionalidade da intervenção.

3ª - Fase 06 Mai. — 08 Jun.

- Concretização do projecto em suporte e escala definitiva.
- Relatório sucinto, com memória descritiva, que reflecta e justifique as opções artísticas e as especificações tecnológicas da proposta.

As avaliações são obrigatórias e processam-se de três modos:

A avaliação contínua ocorre ao longo do semestre e afere o grau de assiduidade, integração e participação nas aulas.

As avaliações periódicas realiza-se a **16 de Março, 04 de Maio** e destina-se a fazer a apreciação qualitativa dos projectos.

A Avaliação Final faz uma apreciação global e quantitativa do percurso.

4 — Bibliografia de Consulta

- > AAVV, *Art in public, What, Why, and How*, Sunderland, NA Publications, 1992
- > AAVV, *La Sculpture, Principes d'analyse scientifique, vocabulaire et méthode*, (Dir. Marie Thérèse BAUDRY) Paris, Ministère de la Culture, 1978
- > AAVV, *Qu'est-ce que c'est la sculpture moderne*, Paris, Ed C.G.Pompidou, 1986
- > BEARDSLEY, John, *A Landscape for Modern Sculpture*, Storm King Art Center, NY, Abbeville books, 1985
- > FOSTER, Hall, *El complejo Arte-Arquitectura*, Madrid, Turner Noema, 2013
- > GHYKA, Mathila, *Esthétiques des proportions dans la Nature et dans les Arts*, Paris, Editions Galimard, 1927
- > JAVIER SAURAS, *La Escultura y el Oficio de Escultor*, Barcelona, Ed. Serbal, 2003
- > KRAUSS, Rosalind E., *The Originality of the Avant-Gard and Other Modernism Myths*, London, Mit Press, 1984
- > KWON, Miwon, *One Place After Another – Site-specific Art and Locational Identity*, Massachusetts, Cambridge MIT Press, 2002
- > SENIE, Harriet F., *Comtemporary Public Sculptures, Tradition, Transformation, and Controversy*, Oxford University Press, 1992
- > TUCKER, William, *A linguagem na Escultura*, S. Paulo, Cosac & Naify, 1999
- > WITTKOWER, Rudolf, *Escultura*, São Paulo, Martins Fontes, 1989

5 — Assistência aos alunos

- Para atendimento pedagógico [Quinta-feira—14H00-17H00 no gabinete de Escultura] os interessados devem marcar na semana anterior para o email: jose.teixeira@fba.ul.pt
- Para atendimento pedagógico [Quinta-feira—09H00-12H00, no Gabinete de Escultura] os interessados devem marcar para o email: sérgio_vicente@fba.ul.pt

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 17 de Julho de 2015